

CORREIO  
NO MUNDO



REPRODUÇÃO/ SANA

Autoridades enviaram helicópteros para auxiliar no resgate

Colisão entre dois ônibus na Síria mata ao menos 35 pessoas

Ao menos 35 pessoas morreram e 30 ficaram feridas em uma colisão entre dois ônibus de passageiros na estrada que liga Deir al-Zor a Damasco, na Síria, informou um funcionário do Ministério da Saúde à agência de notícias estatal SANA neste sábado (25). O acidente envolveu um ônibus que transportava membros das Forças de Segurança Interna e outro de passageiros civil, relatou a agência, citando o Ministério do Interior. As autoridades sírias enviaram vários helicópteros para auxiliar na retirada médica dos feridos e das vítimas para o Hospital Militar de Homs, segundo um correspondente da SANA. As autoridades ainda não divulgaram mais detalhes sobre as circunstâncias da colisão, e a causa do incidente não foi esclarecido de imediato.

Ataque na parada LGBT de Berlim

Um ataque com um carro deixou um morto e cerca de 16 feridos na noite deste sábado (26) durante a Christopher Street Day (CSD), a Parada do Orgulho LGBTQIA+ de Berlim, na Alemanha. Entre os feridos, oito sofreram lesões graves e três permanecem em estado crítico, segundo o Corpo de Bombeiros da capital alemã. De acordo com a polícia, o veículo avançou contra pessoas que estavam reunidas nas proximidades do encerramento do desfile pouco antes das 22h no horário local (17h de Brasília).

DR. THOMAS LIPTAK VIA WIKIMEDIA COMMONS



Ataque deixou ao menos um morto e 16 feridos na Alemanha

Suspeito foi identificado, mas não detido

O porta-voz da polícia, Florian Nath, afirmou que um suspeito de ter conduzido o veículo foi identificado, mas ainda não havia sido preso até a última atualização. Segundo ele, o homem é conhecido pelas autoridades por manter vínculos com “redes islamistas” em Berlim. O jornal alemão Bild, citando uma testemunha, informou que se tratava de uma van e que o motorista abandonou o veículo e fugiu a pé após o atropelamento. O ataque interrompeu abruptamente uma das maiores celebrações LGBTQIA+ da Europa.

Maior parte do público já havia saído

Centenas de milhares de pessoas participaram da marcha, embora a maior parte do público já tivesse deixado a região quando o incidente ocorreu. O encerramento da programação aconteceria na avenida 17 de Junho, que atravessa o parque Tiergarten até o Portão de Brandemburgo. Após o ataque, os organizadores cancelaram oficialmente a cerimônia de encerramento das festividades.

Ministro da Educação

O ministro da Educação da Índia, Dharmenda Pradhan, renunciou neste sábado (25), concedendo uma grande vitória aos jovens manifestantes que exigiam sua saída como forma de assumir a responsabilidade pelo vazamento de provas nacionais. Os jovens comemoraram efusivamente ao saber de sua saída.

Crise política

“Conseguimos”, disse Abhijeet Dipke, fundador do “Partido das Baratas”, que liderou os protestos, em meio a aplausos estrondosos no local de manifestação de Jantar Mantar, em Nova Déli. O movimento afirmou posteriormente que encerrará seus protestos. As maiores mobilizações de rua da Índia nos últimos anos se tornaram uma crise política.

Desafio para Modi

As manifestações vêm representando um dos maiores desafios para o terceiro mandato do primeiro-ministro Narendra Modi — iniciado em 2024 —, à medida que políticos da oposição se uniram aos apelos dos jovens para exigir medidas e interromperam os trabalhos do Parlamento. O ministro anunciou sua renúncia no X.

Nota de Pradhan

“Considerando a situação que surgiu em Jantar Mantar e em todo o país, para que forças antinacionais não se aproveitem dessa situação (...) enviei minha carta de renúncia ao primeiro-ministro”, escreveu Pradhan em nota. “Respeito profundamente as aspirações, os sentimentos e as expectativas legítimas da juventude do país.”

Pralhad Joshi assume

Pradhan é um líder sênior do partido de Modi, e é considerado figura em ascensão, sendo mencionado no passado como potencial líder da legenda. O governo de Modi anunciou que Pralhad Joshi deve assumir a pasta. Ele atuava no gabinete do premiê como ministro de Assuntos do Consumidor, Alimentação e Distribuição Pública e de Energia Nova e Renovável.

Vitória da paz

O vazamento da prova do vestibular de uma faculdade de medicina de prestígio em maio de 2026, que levou ao cancelamento dos resultados e à ordem para a realização de nova prova, afetou 2 milhões de jovens. A renúncia de Pradhan é “uma vitória da paz, da paciência e da perseverança”, escreveu o ativista Sonam Wangchuk, que fez greve de fome por 26 dias.



VOLODYMYR ZINCHENKO VIA WIKIMEDIA COMMONS

Assessor influente da gestão Zelenski, Serhii Beskrestnov escapou por pouco

Ataque russo mata 10 e fere 100 em feira de drones em Kiev

Em comunicado oficial, assessor de Zelenski disse ter escapado por pouco

Por Igor Gielow (Folhapress)

Em mais um dia da fase mais violenta da Guerra da Ucrânia, um raro ataque com mísseis balísticos russos à luz do dia deixou ao menos 10 mortos e 100 feridos numa feira da indústria de drones em Kiev na sexta-feira (24).

A ação ocorreu às 11h20 (5h20 em Brasília) contra a exibição Armada, que reuniu fabricantes ucranianos de drones e sistemas relacionados num campo de treinamento perto da avenida conhecida como Jitomirska, que leva à cidade de Jitomir (140 km a oeste da capital).

Estavam presentes também autoridades, inclusive o influente assessor presidencial Serhii Beskrestnov, conhecido como Flash. Ele afirmou à mídia local ter escapado por pouco das explosões.

O ataque causou uma onda de protestos nas redes sociais ucranianas devido à percepção de que as empresas, responsáveis por defender o país, não tomaram medidas de segurança mínimas para realizar o evento. A data e o local da feira circularam livremente pela internet.

O Ministério da Defesa da Rússia disse que o ataque visava atingir aqueles que lançam drones contra a infraestrutura

civil do país. A campanha das últimas semanas feita por Kiev contra refinarias e centros de distribuição de produtos comprados online tem levado o conflito para a casa dos russos.

A expectativa de novos bombardeios não demoveu de voltar às ruas em Kiev os manifestantes contrários à demissão de Mikhailo Fedorov da pasta ucraniana da Defesa. Eles exigem a volta do político ao cargo, numa crise que já dura duas semanas e derrubou o principal desafeto de Fedorov, o ex-chefe das Forças Armadas Oleksandr Sirskii.

Mais cedo, houve também um ataque, este com uma bomba planadora russa, que deixou cinco mortos na cidade de Sloviansk, cidade próxima da linha de frente na região de Donetsk (leste).

Moscou voltou a alvejar a infraestrutura portuária da Ucrânia, uma resposta à ação das forças de Volodimir Zelenski contra navios e instalações no mar Negro. Até aqui, Kiev tem sido mais prejudicada: um terço de sua capacidade de exportação de grãos, principal fonte de renda do país, foi destruída.

Nesta semana, segundo o Ministério da Defesa russo, houve 18 bombardeios a portos, e 27 navios foram atingidos na região.